



CÓDIGO E-MEC: 16849

**RELATÓRIO FINAL  
DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
2020  
CPA – MODAL**

**BELO HORIZONTE**

**Março de 2021**

---

## SUMÁRIO

1.	DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	1
1.1	MANTENEDORA .....	1
1.2	MANTIDA.....	1
2.	COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO.....	1
3.	INTRODUÇÃO .....	2
3.1	HISTÓRICO DO INSTITUTO MODAL.....	5
4.	METODOLOGIA APLICADA AO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO .....	7
5.	DESENVOLVIMENTO .....	9
5.1	EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	10
5.2	EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	12
5.3	EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	15
5.4	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO .....	21
5.5	EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	25
6.	CONCLUSÃO .....	27

## **1. DADOS DA INSTITUIÇÃO**

### **1.1 MANTENEDORA**

Código da Mantenedora: 12678

Razão Social: INSTITUTO MODAL LTDA.

Presidente: Prof. Dr. Anderson Antônio Mamede da Silva

Natureza Jurídica: Sociedade Simples Ltda.

Endereço: R. Bernardino de Lima, 358, Gutierrez, Belo Horizonte, MG, CEP:  
30.441-0008

### **1.2 MANTIDA**

Código da Mantida: 16849

Nome da Mantida: Faculdade Modal

Sigla: MODAL

Endereço: R. Bernardino de Lima, 358, Gutierrez, Belo Horizonte, MG, CEP:  
30.441-008

Diretor Geral: Prof. Dr. Anderson Antônio Mamede da Silva

Página na web: [www.modal.edu.br](http://www.modal.edu.br)

## **2. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Modal, foi criada para atender à Lei 10.861/2004 – SINAES, tendo como atribuição conduzir o processo de avaliação interna da Instituição. A CPA é composta por uma equipe heterogênea, formada por membros externos da sociedade civil organizada, membros do corpo docente, representante do corpo discente, e membro do corpo técnico-administrativo, todos escolhidos na forma da legislação vigente, conforme exposto abaixo:

- Prof. Anderson Antônio Mamede da Silva – Diretor Geral
- Prof.<sup>a</sup> Patrícia de Souza Braz – Representante Docente
- Prof.<sup>a</sup> Lena de Lacerda Godinho – Representante Docente
- Denise Esttefani Barcelos – Representante Técnico-Administrativo

- Wender Silva de Oliveira – Representante Discente
- Daisy Maria C. Mattar Notini – Representante da Sociedade Civil Organizada

### **3. INTRODUÇÃO**

O Ministério da Educação - MEC vem adotando nos últimos anos uma política de avaliação da educação superior que vem sofrendo alterações significativas que visam à melhoria da qualidade do ensino superior no Brasil.

Nessa perspectiva, foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o “Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior” (SINAES), que tem como fundamento a promoção da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da eficácia institucional, da efetividade acadêmica e social, com destaque no aprofundamento nos compromissos e responsabilidades sociais.

Dessa forma, a Faculdade Modal busca instituir e implementar a Comissão Própria de Avaliação – CPA de acordo com as orientações do “Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior” SINAES. Desde o ano de 2015, ano em que a Faculdade Modal obteve a autorização junto ao Ministério da Educação – MEC para a oferta de curso de graduação tecnológica, que a Instituição vem tentando, sem êxito, dar início a sua primeira turma de graduação tecnológica. Diante deste fato, a CPA já criada e institucionalizada, se via impossibilitada de dar início ao processo de autoavaliação. Decidiu-se então, após estes anos, que a CPA da Faculdade Modal, no ano de 2019, deveria incluir em suas atividades de autoavaliação, os alunos do curso técnico profissionalizante e de pós-graduação *lato sensu*, iniciando suas pesquisas e análises, como forma de avaliação do processo por eles criados, e também como forma de avaliar a instituição como um todo, uma vez que a mesma já possui mais de 20 anos de experiência no ramo da educação.

No ano de 2020, devido a pandemia, a instituição seguindo as orientações dos órgãos competentes nas esferas municipal e estadual, suspendeu as aulas

---

presenciais de todos os níveis educacionais, que inclusive, não foram retomadas até a presente data. Vale salientar que os cursos ofertados por esta instituição, são da área da saúde, com grande parte do seu conteúdo, composto por aulas práticas, o que não é possível de ser realizado no sistema remoto/on-line. Cabe a nós informar que na tentativa de implementar o sistema de aula on-line, conforme sugestão e autorização tanto do Ministério quanto da Secretaria de Educação, no nível técnico tivemos uma rejeição de 100% dos discentes, inclusive com uma evasão progressiva, ao longo do período da pandemia. Em relação a implementação do sistema on-line no curso de pós-graduação, após uma rejeição inicial dos discentes, os mesmos foram retornando e se adaptando a esta nova realidade. Infelizmente, como já supracitado, com a interrupção das aulas práticas laboratoriais e clínicas (atendimento a pacientes), o planejamento de aplicação do questionário da avaliação institucional, que estava previsto no calendário para outubro de 2020, foi adiado, por decisão unânime dos membros da CPA. Em dezembro de 2020, após realizar todas as modificações exigidas pela vigilância sanitária municipal para adequação das nossas instalações para atender as necessidades para prevenção de propagação do coronavírus, as aulas laboratoriais e práticas foram retomadas. Neste momento a Comissão decidiu por uma nova data, em março, para aplicação do questionário de avaliação, mas infelizmente em fevereiro do corrente ano, um novo decreto, suspendeu as atividades práticas e laboratoriais.

Diante dos desafios a Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Modal não aplicou juntos aos alunos a autoavaliação programada, uma vez que acredita ser de suma importância para o crescimento da nossa instituição uma avaliação completa que englobe não somente as aulas on-line, mas principalmente as aulas práticas laboratoriais e clínicas, que são o núcleo dos cursos da saúde. Esta comissão apostou no retorno destas atividades e do restabelecimento de uma nova realidade sem a interrupção destes momentos práticos presenciais, o que infelizmente, com o agravamento dos casos de infectados e mortos, não se concretizou.

A comissão irá se reunir para nova tomada de decisão, sobre a espera de um retorno das aulas presenciais práticas, ou a aplicação de um questionário parcial, contemplando especificamente as aulas teóricas no sistema remoto.

A CPA da Faculdade Modal fará a sua avaliação interna, sempre com os seguintes objetivos:

- manter a comunidade acadêmica consciente do valor e da eficácia da avaliação como instrumento promotor da eficiência e qualidade, para alcance dos objetivos institucionais;
- manter um alto nível de qualidade em todos os serviços educacionais;
- obter os dados necessários à tomada de decisão em todas as instâncias;
- manter a integração entre prática avaliativa e o processo administrativo da Faculdade.

O presente Relatório tem como objetivo atender determinação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que preconiza a apresentação de relatórios de autoavaliação institucional anuais das Instituições de Ensino Superior (IES).

Foi elaborado sob coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Modal, conforme determina o SINAES, com o objetivo de relatar as políticas, ações implantadas e os resultados obtidos ao longo do ano de 2020, bem como descrever os desafios e os impedimentos para implantação do processo avaliativo devido a Pandemia da COVID-19, neste período.

Este relatório está organizado, de acordo com o novo modelo, baseado nos cinco eixos que contemplam as dez dimensões, dispostas no art.3 da Lei nº 10.861 de que institui o SINAES, como segue:

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

  - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

  - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

---

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- **Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Ano da Autoavaliação: 2020

Tipo de relatório: Final

### **3.1 HISTÓRICO DO INSTITUTO MODAL**

Um odontólogo formado em 1958, cujo filho seguiu a sua profissão, graduando-se em Odontologia em 1989, juntos iniciam a carreira acadêmica, no Sistema FIEMG – Federação das Indústrias de Minas Gerais, ministrando aulas no curso profissionalizante Técnico em Higiene Dental. Após alguns anos, o sistema FIEMG resolve extinguir o curso. Pai e filho, percebendo que havia uma demanda latente na comunidade que envolve toda a grande Belo Horizonte, decidem fundar o Instituto Modal.

O Instituto Modal iniciou suas atividades na área da Educação Profissional, em nível médio, no ano de 1.999, com dois cursos: Técnico em Higiene Dental e Atendente de Consultório Dentário. Em 2001, ampliou a oferta, passando a ministrar o curso de Técnico em Laboratório de Prótese Odontológica e de Auxiliar de Laboratório de Prótese.

Com espírito empreendedor e com quase 10 anos de experiência em educação na área profissionalizante, pai e filho, já agora reconhecidos como Instituto Modal, resolvem ampliar a modalidade em oferta de cursos. Com uma

excelente tradição científica e técnica, boa infraestrutura, corpo docente qualificado, estrutura de laboratórios clínicos montados e expertise na área de atuação, obtiveram o credenciamento especial do Ministério da Educação, para ofertar cursos de especialização, única e exclusivamente, na área do saber.

Sempre apoiada no sucesso de sua mantenedora na área da educação, a Faculdade Modal teve suas atividades educacionais iniciadas para o ensino superior dando sua contribuição social, levando o crescimento e desenvolvimento para a população. A Faculdade Modal foi credenciada junto ao MEC, a ofertar o Curso Superior Tecnológico em Gestão Hospitalar e cursos de pós-graduação lato sensu.

No ano de 2017, a Faculdade Modal passa a oferecer à comunidade o Curso Superior Tecnológico em Processos Gerenciais, autorizado pelo MEC.

O curso tecnológico de Gestão Hospitalar oferecido, bem como o de Processos Gerenciais ofertados, foram alvo de pesquisas localizadas e interativas com a comunidade de forma a nortear as opções de implantação.

Diante desse contexto, pode-se afirmar que os projetos dos cursos, com foco na interatividade social e na busca permanente de aperfeiçoamento e qualificação, foram a tônica dominante no desenvolvimento das suas ações educacionais, que buscam o perfil do egresso, com foco no mercado de trabalho, no seu crescimento e no seu desenvolvimento como um todo.

As instalações da Faculdade Modal estão projetadas para atender ao máximo de qualidade, funcionalidade, respeitando, acima de tudo, o meio ambiente e o contexto social em que se insere, oferecendo condições para a formação de um homem crítico, consciente de seus objetivos e deveres, situado no seu tempo e espaço, fornecendo-lhe meios para progredir no trabalho e em seus estudos posteriores.

Assim sendo, a Faculdade Modal cumpre uma função substancial no contexto social em que está inserida, atuando como agente de difusão de conhecimentos, comprometida com os interesses e necessidades do Estado, da região e com a sociedade de modo geral.



---

Hoje o Instituto Modal, mantenedora da Faculdade Modal, oferta na área profissionalizante os cursos de Técnico em Saúde Bucal e Técnico em Prótese Dentária, na Graduação Tecnológica o curso de Processos Gerenciais e na Pós-Graduação Lato Sensu a Especialização em Ortodontia.

#### **4. METODOLOGIA APLICADA AO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO**

A autoavaliação aplicada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Modal será levada a termo por meio de um Programa permanente na Instituição, pautada nos princípios emanados do SINAES, com as seguintes etapas consecutivas:

- sensibilização da comunidade como forma de garantir a sua aceitação e participação no processo avaliativo;
- diagnóstico multidimensional da realidade através da construção de indicadores quantitativos e qualitativos;
- avaliações internas e externa dos cursos;
- reavaliação com base nas informações e recomendações das avaliações interna e externa;
- reformulação de políticas institucionais e de modelos de gestão acadêmica e administrativa, através da implementação de medidas apontadas pelo processo de avaliação.

Tem como objetivo geral transformar a avaliação em um processo naturalmente integrado à Instituição, de forma a criar uma cultura de avaliação, que permita conhecer, analisar e refletir a Faculdade Modal no sentido de ampliar e consolidar a consciência crítica, política e pedagógica, visando o contínuo repensar da missão institucional.

Trabalha com outros objetivos, não menos importantes, como:

- Estabelecer uma metodologia quantitativo-qualitativa que permita gerar um banco de dados consistente e integrado, para a construção de indicadores relevantes para efeito de diagnóstico, controle e autoconhecimento,

visando à melhoria da qualidade de ensino, da pesquisa, da extensão, da gestão administrativa, da gestão e alocação de pessoal e da alocação de recursos orçamentários;

- Estabelecer um processo contínuo e permanente de avaliação, visando à autocrítica dos aspectos administrativos e pedagógicos dos cursos de graduação;

- Fornecer elementos ao corpo diretivo sobre o desempenho da Instituição que permitam o dimensionamento de políticas de ensino e de gestão acadêmicas.

Para atingir esses objetivos e envolver toda a comunidade acadêmica, serão feitos levantamentos que farão parte do Programa de Autoavaliação:

- Pesquisa de Satisfação dos Alunos do Curso Superior de Tecnologia, dos Cursos Técnicos Profissionalizantes e dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*;

- Pesquisa da Expectativa dos Alunos Iniciantes;
- Pesquisa da Expectativa dos Alunos Concluintes;
- Pesquisa com os Alunos Egressos;
- Pesquisa de Perfil Socioeconômico dos Alunos;
- Pesquisa de Satisfação dos Docentes (abrange a avaliação das turmas, autoavaliação e visão que os docentes têm da Faculdade);

- Pesquisa de Satisfação sobre infraestrutura e serviços administrativos;

- Pesquisa de clima organizacional.

A implantação do processo de autoavaliação será baseada nas diretrizes emanadas do SINAES.

O Programa de Autoavaliação da Faculdade Modal será dividido em três etapas: PREPARAÇÃO, constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), planejamento e sensibilização; DESENVOLVIMENTO, ações, levantamento dados e informações, análise das informações - relatórios parciais; e CONSOLIDAÇÃO, relatório, divulgação e conclusões.

A Faculdade objetiva analisar e comparar os resultados da avaliação interna com os resultados da avaliação externa e elaborar o relatório final da avaliação, incluindo o plano de ação para melhorias/mudanças, adotando como diretrizes as seguintes ações:

- Realização de reunião com os colaboradores e eventuais comissões;
- Preparação do relatório final de avaliação com dados obtidos nas avaliações interna e externa;
- Análise do relatório;
- Apresentação dos resultados para os coordenadores dos cursos e Direção, com a finalidade de definir um cronograma para implementação de ações de melhoria institucional e/ou dos cursos;
- Após essas etapas, os dados deverão ser divulgados para toda a comunidade acadêmica, juntamente com o plano de ação, cronograma de atividades, como forma de proporcionar a participação e comprometimento de todos no desenvolvimento desse processo.

Os meios de comunicação serão definidos, conforme a metodologia de divulgação a ser utilizada, podendo ser: informativos, quadro de avisos, reuniões em pequenos e grandes grupos com alunos, docentes e pessoal técnico-administrativo, ações de marketing da Faculdade, entre outros.

O modelo de gestão da Instituição prevê a avaliação do projeto pedagógico, que deve ser de forma contínua, possibilitando a concretização plena dos objetivos propostos. As fragilidades precisam ser evidenciadas para que sejam superadas, assegurando uma melhor qualidade ao ensino. Os princípios que norteiam o projeto devem ser a referência do processo avaliativo.

## **5. DESENVOLVIMENTO**

Entende-se por autoavaliação, um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. Entende-se também como o exame da coerência do projeto institucional e sua realização, no

---

qual, a instituição avalia seus níveis de pertinência e qualidade, suas fortalezas e fragilidades.

Os dados referentes à autoavaliação de 2020 não serão apresentados devido a justificativa já mencionada anteriormente, mas o programado para 2021 deverão respeitar os cinco eixos, contendo as dez dimensões descritas pelo SINAES.

## **5.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **Dimensão 8 – Planejamento e avaliação**

A CPA da Faculdade Modal tem como objetivos e metas representar um processo permanente de busca de indicadores para o desenvolvimento institucional, em todos os níveis de atuação e, por conseguinte, sua execução deve sempre contar com a participação de todos os que a ela estão ligados, direta ou indiretamente; Procurar sempre estabelecer mecanismos democráticos de acesso às informações obtidas de retorno das análises efetuadas, de forma a tornar o processo transparente e público; Conduzir no sentido de aperfeiçoamento da missão social da IES, não podendo traduzir, em nenhuma circunstância, julgamentos de valor no sentido de punir indivíduos ou setores da estrutura universitária; explorar ao máximo a opinião de todos os atores envolvidos no processo avaliativo (docentes, discentes, funcionários, coordenação, diretoria, comunidade, entre outros).

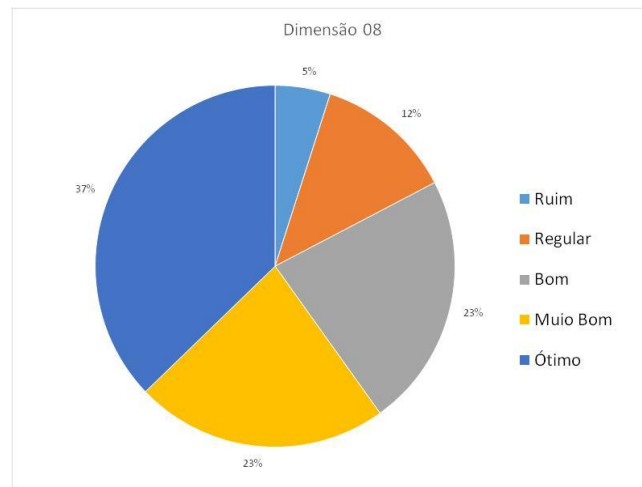
A Faculdade Modal compreende que precisa desenvolver um “olhar” sistêmico enquanto Instituição de Ensino para os cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, como também para os cursos técnicos profissionalizantes. Importante ressaltar que nos cursos técnicos as avaliações acontecem desde 1999. Ao longo de seus 20 anos de atuação a IES vem percorrendo um caminho seguro de “dar os passos” de forma gradativa e responsável. A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Modal vem implementando a autoavaliação institucional adequando seu conteúdo organizado nos cinco tópicos,

correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES.

A Faculdade Modal ainda não pode se submeter à avaliação externa segundo instrumentos propostos pelo MEC/INEP como o ENADE pelo fato de os cursos de graduação ainda não terem iniciados por falta de alunos.

Apesar da Faculdade Modal ter se empenhado a registrar e sistematizar da forma mais adequada possível, como realiza sua autoavaliação e trabalhar de forma mais intensa na sensibilização do seu corpo discente no que se refere à importância deste processo para a evolução da IES, respeitando a decisão da CPA, optou-se por permanecer neste relatório os dados do ano 2019, uma vez que no ano de 2020 a comissão aguardando o retorno às aulas presenciais, decidiu por não aplicar o questionário parcial no sistema on-line. Sendo Assim a Faculdade mantém o compromisso, o qual já vem se consolidando, de verificar, melhorar e incluir no seu plano de desenvolvimento formas de compartilhamento dos resultados que capta em sua autoavaliação, independente de conseguir dar início ou não em turmas de graduação tecnológica.

DIMENSÃO 8	Planejamento e Avaliação
Potencialidades	Podemos afirmar que toda a comunidade acadêmica respondente, considera de muita importância à avaliação Institucional.
Fragilidades	Não há fragilidade acentuada nesta dimensão. Observa-se que há uma crítica quanto a forma de divulgação dos resultados e maiores esclarecimentos em relação aos cursos ofertados



## **5.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

### **Dimensão 1 – Missão Institucional**

### **Dimensão 3 – Responsabilidade Social**

A Faculdade Modal a partir das observações da última Comissão Avaliadora do MEC, para credenciamento Institucional, ocorrida em 2019, vem promovendo uma revisão no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que vem passando por atualizações no sentido de conformá-lo as novas exigências da sociedade que, permanentemente, num processo dinâmico, exige uma adaptação a estas novas demandas.

A IES tem como missão contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seus direitos e deveres, capazes de atuarem como agentes de transformação na realidade em que vivem, garantindo aquisição de conhecimento que proporcionem ao educando a preparação e condições de acesso ao mundo do trabalho, assim como, continuação em estudos posteriores, bem como uma mudança de comportamento no sentido de poder agir como cidadão ativo e transformador da sociedade, buscando melhores condições de vida para o exercício da cidadania.

Com base na sua missão e nos princípios dela derivados, a Faculdade Modal está promovendo uma atualização no seu Plano de Desenvolvimento

Institucional (PDI), referente as suas metas e revendo as suas ações para o prazo de 2019 a 2023.

Destacamos aqui o que já está sendo providenciado e acrescentado desde a avaliação *in loco* feita pela Comissão avaliadora do MEC para o credenciamento Institucional. Na graduação, como forma de dar início a uma turma de graduação tecnológica, a Faculdade Modal solicitou autorização para oferta de um novo curso. Curso Superior Tecnológico em 3D Design e Prototipagem em Odontologia que visa formar profissionais capazes de utilizar as novas ferramentas aplicadas na área da saúde com foco em Odontologia. Espera-se que com este curso inédito no mercado, onde já foi disponibilizado a denominação de curso junto ao e-MEC em março de 2020, a Faculdade Modal consiga inovar-se e dar início ao seu programa de graduação tecnológica, fazendo cumprir sua missão como Instituição de Ensino Superior. Novamente, fomos surpreendidos, devido a pandemia, com a não realização, até a presente data, da visita *in loco* da comissão avaliadora para a aprovação deste novo curso.

A Faculdade Modal no que se refere à Responsabilidade Social vem tratando este tema com referência às ações da Instituição que contribuem para uma sociedade mais justa e sustentável, adotando uma atitude ética e socialmente responsável em todas as suas atividades perante a comunidade, assumindo de fato seu papel diante das inúmeras demandas sociais.

Percebe-se, então, que o conceito de Responsabilidade Social na Educação deverá ser instrumentalizado a partir de trabalhos, ações, atividades, projetos e programas desenvolvidos com e para a comunidade, objetivando a inclusão social, o desenvolvimento econômico, a melhoria da qualidade de vida e a inovação social.

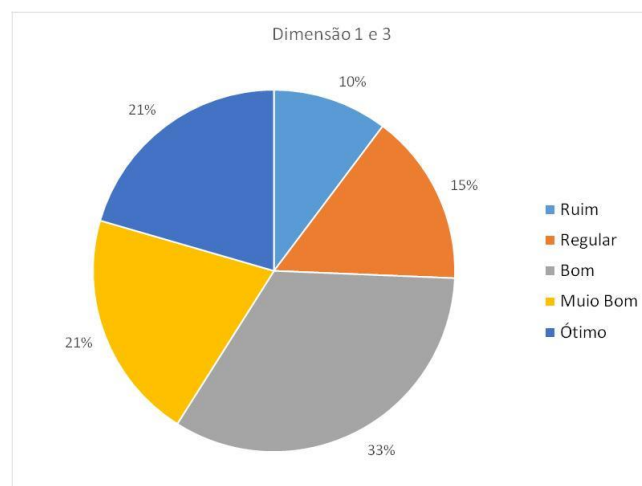
Agindo assim, a Instituição contribui para o desenvolvimento sustentável da sociedade, formando cidadãos conscientes e, sobretudo proativos, despertando no aluno atributos como solidariedade, trabalho em equipe, voluntariedade, liderança e empreendedorismo que são habilidades

fundamentais que contribuem sobremaneira em sua formação acadêmica e profissional.

A Faculdade Modal é uma Instituição empenhada em estabelecer parcerias com a comunidade, prestando serviços e fornecendo profissionais capacitados.

As principais ações de Responsabilidade Social da Faculdade Modal são materializadas por meio de atendimentos odontológicos gratuitos e de baixo custo à comunidade, ações de campanhas de solidariedade para comunidades carentes, comemorações de datas específicas ligadas aos nossos cursos, parcerias com comunidades carentes para atendimento, capacitação e prevenção na área odontológica, palestras e colóquios ofertado à comunidade.

DIMENSÕES 1 e 3	Missão Institucional e Responsabilidade Social
Potencialidades	Existe um planejamento ativo e institucionalizado na Faculdade Modal, referente a Responsabilidade Social, através de eventos, palestras, atendimentos sociais, campanhas sociais com a participação de toda a comunidade acadêmica
Fragilidades	É preciso uma maior divulgação e conscientização da missão institucional para todos os membros da comunidade acadêmica.





---

### **5.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**

**Dimensão 2 – A política para o Ensino, Pesquisa e Extensão.**

**Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade**

**Dimensão 9 – Atendimento ao discente**

Atendendo ao princípio da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, e em conformidade com a legislação educacional vigente, a Faculdade Modal, em seu objetivo de gerar, sistematizar e disponibilizar o conhecimento oferece diversas atividades que visam proporcionar uma educação continuada de ação acadêmica e de inserção comunitária.

Os projetos contemplam diversas atividades, divididas em áreas temáticas e modalidades, a exemplo de cursos, seminários, colóquios, vídeos de conteúdo e vídeos institucionais, ações comunitárias, etc.

Todas as atividades oferecidas objetivam favorecer o intercâmbio entre a Faculdade Modal e a sociedade civil, proporcionando uma formação acadêmica de qualidade.

Destacamos algumas ações já realizadas ou desenvolvidas pela IES: I. Colóquio – Teoria, Método e Clínica Psicanalítica; com a palavra Sigmund Freud; II Colóquio: A Psicanálise no setor de saúde: problematização e possibilidades; III Colóquio: A Adolescência e o Adolescente como sintonia em que esse sujeito interroga? Construção de Imagens: Diferencial competitivo nos negócios; A Gestão de Crise no Ambiente Virtual; Melhor Idade com uma Melhor Saúde Bucal.

Dentre as descrições de metas, ações e previsões de implantação propostas no PDI 2019-2023, destacamos o que vem sendo implementado na área de comunicação. A Faculdade Modal em consonância com o PDI e suas políticas de comunicação interna e externa, entende que a principal ferramenta de comunicação se processa pela rede mundial de computadores, por meio do sítio: [www.modal.edu.br](http://www.modal.edu.br), atualizado e modernizado em 2019, e pelos canais

como *facebook*, *instagran* e *youtube*, onde são disponibilizados vídeos de conteúdo e institucionais.

Como ferramenta de comunicação instantânea a Faculdade Modal dispõe de mensagens, via Whats App, e-mail e ouvidoria, previamente cadastrados junto à comunidade acadêmica.

Em 2019 foi finalizada a implantação do novo sistema de gestão acadêmico. Este novo sistema é mais moderno e inclui gestão acadêmica e financeira e foi mantido no ano de 2020.

A Faculdade Modal, por intermédio de seus diversos serviços, visa a proporcionar aos seus alunos as melhores condições de permanência e maior participação nas atividades. Para isto, desenvolverá um amplo projeto político de apoio ao discente, visando a envolver, motivar e incentivar o aluno na construção de sua carreira profissional.

As formas de acessos dos alunos aos programas de apoio que serão ofertados constam de regulamentos e políticas, próprios a cada programa. Quando da oferta desses programas, o aluno será comunicado por meio de editais, informativos afixados em painéis de comunicação.

Consta do planejamento da Faculdade a inclusão de programas de apoio pedagógico e financeiro, nos seguintes termos:

Programas de apoio pedagógico - A Faculdade adotará sistema de acompanhamento do alunado, pelo qual se procurará auxiliar o estudante a vencer as dificuldades encontradas no processo de aprendizagem e de sua adaptação ao curso e às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O desempenho do educando será acompanhado a fim de possibilitar alternativas que favoreçam uma aprendizagem adequada. Os novos alunos receberão orientação acadêmica e meios para sua adaptação ao novo ambiente e para utilizar, de modo adequado, os serviços que lhe são oferecidos pela Faculdade.

A assistência e a orientação ao discente serão realizadas, inicialmente, pela Coordenação do Curso e equipe de apoio da coordenação, procurando

solucionar e encaminhar os problemas surgidos, tanto no desempenho acadêmico quanto em assuntos que tenham reflexo nesse desempenho, como também os de ordem financeira. Caso seja identificado algum problema relacionado a aspectos comportamentais e/ou psicológico, será encaminhado ao profissional específico, entretanto, com acompanhamento do processo de atendimento.

Programa de apoio financeiro ao discente - O Programa de apoio institucional ao Estudante tem como objetivo definir e promover uma política compensatória que contribua para a permanência do aluno na Faculdade, possibilitando-lhe inclusive melhor desempenho nas atividades acadêmicas. Deverá, no início, ser analisado o poder aquisitivo dos alunos que terão mais dificuldades de ser manterem nos cursos em que estiverem matriculados, visando a uma análise de suas condições como forma de acesso ao programa.

Para esse programa será definido, anualmente, o número de bolsistas que dependerá do orçamento anual da Faculdade e do número de alunos identificados.

A bolsa-auxílio destina-se a alunos com comprovada carência socioeconômica, podendo ser total ou parcial. As solicitações deverão ser registradas pelo aluno, protocoladas na Secretaria Acadêmica e serão selecionadas por meio dos dados socioeconômicos declarados, após os candidatos passarem por uma entrevista na qual serão considerados os critérios de carência. A manutenção da bolsa fica condicionada ao desempenho acadêmico (atividades de ensino, pesquisa e extensão) e adimplência financeira, quando couber.

A Faculdade objetiva também participar do Programa Universidade para Todos – PROUNI e FIES, quando do início de sua primeira turma de graduação tecnológica.

Estímulo à Permanência do Discente - A Faculdade compreende a importância da implantação de ações que possibilitem o apoio e superação do aluno diante de dificuldades de aprendizagem, como forma de mantê-lo

---

estimulado à permanência e à continuidade no curso até a integralização curricular total. Para tanto, considera fundamental a oferta, além dos programas de apoio pedagógico e financeiro ao aluno, de mecanismos de nivelamento.

Mecanismos de nivelamento - O processo de nivelamento para a Faculdade Modal será fundamentado em dois eixos integrados: a análise do perfil do recém-ingressante e a avaliação em sala de aula.

As ações de nivelamento dos alunos objetivam um melhor desempenho do corpo discente nas diversas disciplinas dos cursos oferecidos; portanto, a Faculdade define como mecanismos de nivelamento:

- acompanhamento e orientação didática, de modo prioritário aos alunos ingressantes com dificuldades em aprendizagem;
- orientação aos alunos que apresentem dificuldades detectadas por meio do processo seletivo e em sala de aula, nas disciplinas universais.

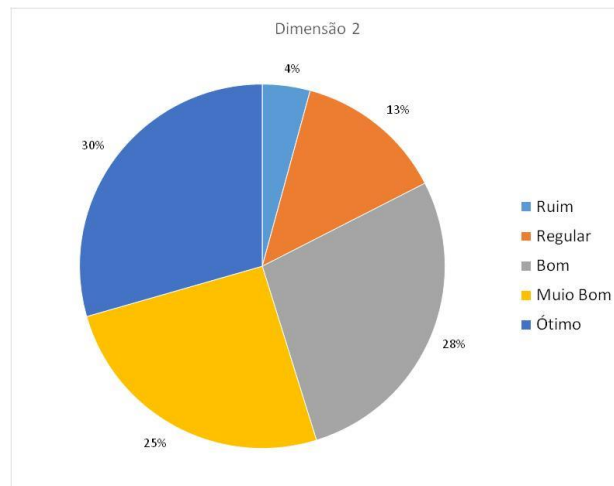
Acompanhamento de Egressos - Dentre os vários indicadores de qualidade de uma instituição de ensino superior, destacam-se os resultados de investigações empíricas sobre o acompanhamento da vida profissional e educacional de seus ex-alunos.

A Faculdade Modal vem implantando, junto aos alunos concluintes da pós-graduação *lato sensu*, e do técnico profissionalizante, um Programa de Acompanhamento ao Egresso, com o objetivo de estreitar o relacionamento entre a IES e seus ex-alunos, de curso técnico, graduação e pós-graduação *lato sensu*, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, por meio de todas as formas de comunicação possíveis e viáveis, incluindo um espaço on-line.

O Programa expressa o compromisso da Instituição com seu egresso e procura mantê-lo informado sobre notícias da sua área de formação, informações técnico-científicas, eventos (jornadas, congressos, cursos de atualização), atividades de formação continuada, oportunidades de pós-graduação, além de encontros com colegas de turma.

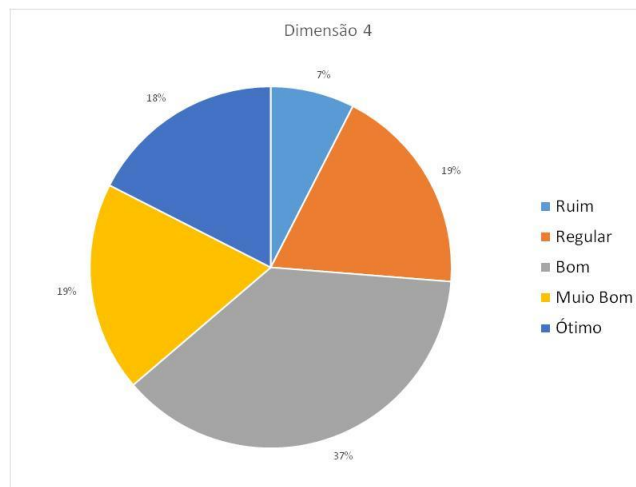
O Programa visa ainda à organização de jornadas e congressos sobre temas atuais, de forma a: manter o ex-aluno atualizado no seu campo de atuação objetiva: promover a manutenção do intercâmbio entre a Faculdade e os egressos dos seus cursos; estimular e desenvolver a formação de um núcleo de profissionais recém-formados em sintonia com o ideário da Faculdade; avaliar o nível de satisfação dos egressos com a formação acadêmica adquirida; analisar as trajetórias profissionais; e, avaliar a adequação do currículo do curso.

DIMENSÃO 2	A política para Ensino, Pesquisa e Extensão
Potencialidades	Os conteúdos das disciplinas são bem elaborados e bem distribuídos dentro das disciplinas e na matriz curricular, contemplando os discentes sempre com informações atualizadas e inovadoras, permitindo aos mesmos aplicar estas inovações durante as aulas práticas e uso do laboratório.
Fragilidades	A metodologia utilizada nas aulas teóricas, bem como os materiais e equipamentos utilizados nas aulas práticas podem ser melhorados.

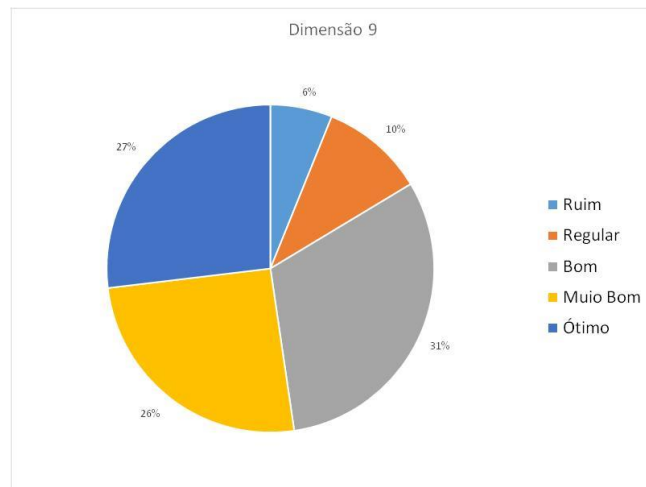


DIMENSÃO 4	Comunicação com a Sociedade
Potencialidades	O sistema de informação da Faculdade Modal é de boa qualidade e procura ser eficiente (site, murais, e-mail, redes sociais, dentre outros). Os registros e os resultados da ouvidoria são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas da Faculdade Modal

Fragilidades	<p>É preciso melhorar o processo de comunicação com a comunidade externa, no sentido de informá-la sobre as atividades desenvolvidas pela Faculdade Modal.</p> <p>Em 2019 foi criado mais um canal de comunicação no Youtube, visando não somente a comunidade acadêmica, mas a comunidade externa como um todo, com divulgação de vídeos educativos, palestras e aulas. Foi atualizado e modernizado o site institucional, dando um destaque maior para a Ouvidoria e cadastro dos Egressos.</p>
--------------	---



DIMENSÃO 9	Atendimento ao discente
Potencialidades	O Setor Financeiro, a comunicação e interação entre os discentes, docentes e coordenação de curso foram pontos muito elogiados e apreciados na autoavaliação.
Fragilidades	<p>As políticas de atendimentos aos discentes da Faculdade Modal precisam ser mais difundidas entre a comunidade acadêmica.</p> <p>A relação dos discentes com a coordenação de curso foi avaliada como fragilidade, por não atender adequadamente à expectativa de 25% dos respondentes.</p>



#### **5.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**

##### **Dimensão 5 – Políticas de Pessoal**

##### **Dimensão 6 – Organização e gestão institucional**

##### **Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira**

A Faculdade Modal já trabalha com professores qualificados e aptos para as disciplinas oferecidas em seus cursos e que poderão contribuir ao longo do curso, segundo sua formação e experiência profissional.

A qualificação básica e indispensável exigida pela Instituição, para a admissão de docente, é a graduação em curso superior em que tenha sido ministrada a matéria ou disciplina afim, no mesmo nível de complexidade daquela para a qual é indicado, e pelo menos uma especialização na mesma área de concentração.

Essa exigência é atendida de pronto, se o candidato possuir grau de mestre ou de doutor em área de concentração na disciplina a lecionar ou em conteúdo correlato. Para a admissão de Professor, além da qualificação básica, serão considerados, entre outros, os seguintes fatores relacionados com o conteúdo ou disciplina a lecionar:

- Título de Mestre ou Doutor, obtido em curso credenciado no país, ou no exterior, devidamente revalidado;

- 
- Aproveitamento de disciplinas, desde que o candidato, tenha curso de Pós-Graduação lato sensu reconhecido nos termos da legislação vigente, com carga horária mínima de 360 horas;
  - Aproveitamento baseado em frequência e provas em curso de especialização ou de aperfeiçoamento;
  - Exercício comprovado de atividade técnico-profissional (experiência profissional) ou docência em nível superior, durante dois anos, no mínimo;
  - Publicação de trabalhos de real valor científico.

A Faculdade Modal projeta implantar um Plano Institucional de Capacitação Docente (PICD) como parte do Plano de Carreira Docente (ofertada aos docentes efetivos).

O objetivo do PICD é o de promover e manter o padrão de qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gerência institucional, por meio da oferta parcial ou integral de cursos de pós-graduação lato sensu, de extensão, de treinamento e de atualização pedagógica e profissional, voltados para a comunidade interna, oferecendo oportunidade aos professores, visando o aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais. O pessoal técnico e de apoio administrativo também poderá participar desses cursos.

Para alcançar tais metas, a Faculdade disponibilizará até 10% (dez por cento) de sua receita líquida para incentivos aos seus professores e pessoal técnico-administrativo, com jornada superior a 20 horas, da seguinte forma:

- Auxílio financeiro para os professores efetivos que se candidatarem a cursos de mestrado e de doutorado não gratuitos no Brasil, credenciados pela CAPES;
- Auxílio financeiro aos professores em curso de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* ou aperfeiçoamento, para custear participação ativa, com apresentação de trabalhos em congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação;



- Oferta de cursos de treinamento e de atualização pedagógica e profissional, ministrados pela Faculdade, com descontos aos seus professores;
- Oferta de bolsas para o pessoal técnico-administrativo nos cursos de pós-graduação ou de extensão, ministrados pela Faculdade;
- Suporte à divulgação e/ou publicação (edições) de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos, científicos ou profissionais, do pessoal docente ou técnico-administrativo, nos termos que foram fixados em regulamento próprio do Conselho Editorial, aprovado no Regimento.

A Instituição dispõe de pessoal técnico-administrativo envolvido diretamente em atividades acadêmicas e de apoio administrativo.

A todos os funcionários é oferecida a possibilidade de realizar cursos de graduação, pós-graduação, com descontos diferenciados, para os quais a Instituição fixará os horários pertinentes a cada um deles, no sentido de permitir o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e, também, de melhorar as suas competências. Importante ressaltar que os cursos de extensão e cursos livres oferecidos pela IES também estão incluídos nessa política.

No âmbito da Faculdade, serão promovidos encontros de integração do corpo técnico-administrativo, nos quais a qualificação tem como foco a formação da visão integrada das atividades de toda a Instituição. Esses encontros serão realizados, fundamentalmente, para integrar os novos funcionários.

A qualificação do pessoal técnico-administrativo da Faculdade será desenvolvida por meio de cursos internos, dentro do período e horário de trabalho, objetivando aperfeiçoar atitudes comportamentais, posturas pessoais e profissionais, além de, quando necessário, realizar treinamento técnico de ferramentas a serem utilizadas nos postos de trabalho

Ao se elaborar um projeto de gestão financeira, direcionado a uma Instituição que atua no setor educacional, deve-se ter em mente a complexa rede de determinantes que afetam a projeção orçamentária de gestão e de investimentos. Um dos principais elementos a serem considerados de forma

cuidadosa é o fato de que todas as previsões de gastos devem ser feitas a partir de uma constante análise do mercado. Num setor cuja concorrência é cada vez maior e a volatilidade da clientela é bem significativa, impõe-se a necessidade de se projetar o futuro de maneira serena e com uma perspectiva de implantação de metas de curto, médio e longo prazos.

O planejamento econômico e financeiro de uma IES, além de todas as previsões de gastos e de investimentos, deve se preocupar com elementos como titulação de professor, aquisição de equipamentos, implantação de novos cursos. Deve-se considerar, igualmente, a viabilidade de obtenção de financiamentos, prazos e capacidade de endividamento, evolução do capital e do patrimônio e índice de liquidez.

Em relação à Sustentabilidade financeira da Faculdade Modal os gestores e os colaboradores participam do planejamento orçamentário da IES. A Diretoria se reúne, bimestralmente, para estabelecer custos e investimentos necessários para o desenvolvimento de cada área. Parte da Diretoria se reúne, semestralmente, com os colaboradores para fazer os alinhamentos necessários, acompanhar a efetividade das definições estabelecidas em relação aos custos e aos investimentos necessários para a Faculdade Modal.

DIMENSÕES 5, 6 E 10	Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira
Potencialidades	<p>O número de docentes, a carga horária e o regime de contratação são suficientes para atender com qualidade os cursos ministrados pela Faculdade Modal.</p> <p>As condições de trabalho oferecidas pela Faculdade Modal são adequadas.</p> <p>Os colaboradores docentes e técnico-administrativos recebem apoio para a sua qualificação e desenvolvimento profissional.</p> <p>A gestão da instituição está organizada de forma a atender às demandas da comunidade acadêmica.</p> <p>A equipe diretiva se empenha na discussão e encaminhamento das demandas institucionais.</p>

	<p>A Instituição possui canais de relacionamento onde a comunidade apresenta suas críticas e sugestões.</p> <p>A sustentabilidade Financeira da Instituição foi avaliada como bastante sustentável, considerando a compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis, o planejamento financeiro com previsão anual de receitas e despesas para o ano subsequente e a relação entre o planejamento e as ações, que são realizadas em função da melhoria da infraestrutura física e acadêmica.</p>
Fragilidades	<p>Os critérios para a Progressão Funcional precisam ser estabelecidos e esclarecidos com a participação de todo o pessoal docente e técnico administrativo.</p> <p>O organograma administrativo da Faculdade Modal é pouco conhecido de toda a comunidade acadêmica.</p> <p>A instituição precisa implantar políticas de captação de recursos e parcerias com instituições de fomento ao ensino e à pesquisa.</p>

## 5.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

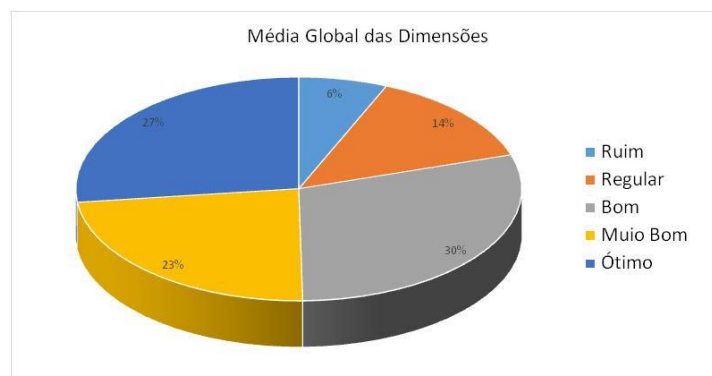
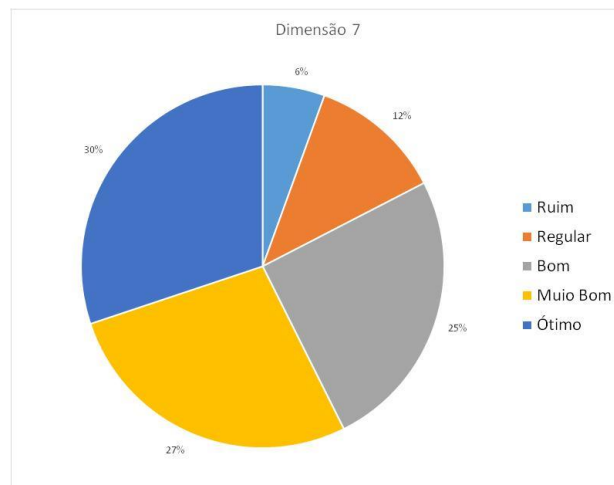
### Dimensão 7 – Infraestrutura

As instalações físicas da Faculdade Modal são projetadas para atender com qualidade e funcionalidade, respeitando, acima de tudo, o meio ambiente e o contexto social em que se insere, oferecem boas condições de trabalho ao corpo técnico-administrativo, como também ao atendimento ao Corpo Docente e Discente.

A Faculdade Modal cumpre as recomendações contidas no Decreto nº 5.296/2004, assegura aos portadores de deficiência física e sensorial condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações. Em relação aos alunos com deficiência visual e auditiva, a Faculdade proporciona condições necessárias adequadas, instalou piso Tátil em todas as dependências da IES.

DIMENSÃO 7	Infraestrutura
Potencialidades	<p>O espaço físico da Faculdade Modal está adequado às necessidades da comunidade acadêmica, bem como o espaço destinado para atendimento social, como laboratório e clínica e área de espera.</p>

	A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias.
Fragilidades	O ambiente da sala de aula, quanto à iluminação, ventilação e acústica foi avaliado como fragilidade por não atender a 35% dos respondentes, porém providências já estão sendo tomadas dentro do que é possível, o alvo de solicitação é a disponibilização de ar condicionado em todas as salas, o que até o momento ainda é inviável para a Instituição.



No ano de 2020, várias modificações foram realizadas na clínica odontológica e laboratórios para atender as exigências da Vigilância Sanitária do Município de Belo Horizonte com o objetivo de obter uma autorização especial para o retorno das aulas práticas laboratoriais e clínicas com atendimento a pacientes considerando as adequações para o enfrentamento da COVID-19.

A instituição, promoveu a redução do número de consultórios na clínica escola, adaptou barreiras físicas entre todos eles, aumentou o número de lavabos dentro da clínica, instalou barreiras físicas na recepção da clínica escola, atendimento ao aluno, no espaço de convivência e na cantina para manter o distanciamento social, distribuiu por todos os ambientes Totens de álcool em gel, afixou por toda a instituição cartazes e banners explicativos sobre a pandemia e os novos procedimentos para a prevenção de contaminação. Realizou uma sinalização em todo o piso da Faculdade para determinar o fluxo de circulação da comunidade escolar.

## **6. CONCLUSÃO**

A importância da autoavaliação é a constante incorporação sistemática dos resultados no desenvolvimento ou remodelação acadêmico-administrativa voltada para o desenvolvimento institucional. A avaliação institucional ocorre de forma cíclica: a avaliação gera dados, que produzem informação, que projetam mudanças, mudanças essas que serão avaliadas acarretando novas informações.

O Instituto Modal Ltda. com seus mais de 20 anos de experiência na área da educação técnico profissionalizante, através da Faculdade Modal, que, mesmo sem até o presente momento, ter tido a oportunidade de dar início ao seu curso superior tecnológico, vem trabalhando com a Comissão Própria de Avaliação – CPA, junto aos alunos do Instituto Modal e da pós-graduação *lato sensu*, no intuito da busca pela excelência na sua autoavaliação.

As Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão estão sendo desenvolvidas a partir de diretrizes claras, em consonância com o PDI e com os respectivos projetos. O PDI vem passando por uma nova atualização com vigência de 2019 a 2023, onde registrou de forma determinante tanto a Pesquisa como a Extensão, deixando de forma clara a importância e o valor de ambas para a Instituição.

A responsabilidade social da Instituição vem sendo demonstrada e desenvolvida por meio de projetos de extensão e convênios para prestação de serviços.

As políticas de atendimento ao discente estão coerentes com o PDI, sendo implantadas por meio de apoio financeiro e pedagógico. As políticas de atendimento ao discente vêm sofrendo alterações na tentativa de atender o equilíbrio entre as solicitações dos discentes e a capacidade da instituição em atendê-los.

A CPA possui atuação efetiva, sendo composta por membros de todos os seguimentos da instituição e por representantes da comunidade externa. Os resultados são divulgados e utilizados para orientar as ações de melhoria nos setores administrativos, educacional e de infraestrutura da Instituição.

A Infraestrutura está adequada para o desenvolvimento das atividades pedagógicas de cada curso e da instituição como um todo, tanto em relação ao ensino e à pesquisa, quanto à organização, funcionamento e acervo da biblioteca.

Verificou-se ainda que em relação à sustentabilidade financeira, que as políticas estabelecidas, mantêm coerência com os processos, orçamentos e investimentos.

E por fim, diante deste atual cenário, recheado de incertezas, dificuldades e grandes desafios, como queda expressiva de receita, oriunda de evasão, dificuldade de formação de novas turmas, recusa dos alunos de migrarem para o sistema on-line, a Instituição vê com otimismo a retomada das aulas presenciais, fundamentais para os cursos ofertados, considerando o aumento do número de brasileiros imunizados a cada mês.